



# **CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS**

**LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA  
(ORGANIZADORES)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 1 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-064-3            DOI 10.22533/at.ed.643202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.            I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A APREENSÃO DA CATEGORIA INSTRUMENTALIDADE E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NO SETOR SAÚDE	
Ingrid Karla da Nóbrega Beserra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6432025051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE	
Vanessa Fernandes de Almeida Porto	
Josineide Francisco Sampaio	
Mércia Lamenha Medeiros	
Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6432025052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>36</b>
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE OFICIAIS DE SAÚDE NAS MISSÕES DE SELVA E SOBREVIVÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MILITAR	
Danízio Valente Gonçalves Neto	
Elenildo Rodrigues Farias	
Jair Ruas Braga	
Bianor da Silva Corrêa	
Alan Barreiros de Andrade	
Jean Clisley Feitosa e Silva	
Augusto César Lobato da Silva	
Davi Macena Silva	
Raquel de Souza Praia	
Inez Siqueira Santiago Neta	
Ciro Félix Oneti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6432025053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>45</b>
AÇÃO EDUCACIONAL “JUNTOS POR UM SOCORRO MELHOR” EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA!	
Karine Veloso dos Santos	
Miriã Micaela de Oliveira	
Anderson da Silva	
Shirlei Barbosa Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6432025054</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>56</b>
ACOMETIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Thais Monara Bezerra Ramos	
Ildnara Mangueira Trajano Rodrigues	
Maria das Graças de Arruda Silva Rodrigues	
Hallana Karolina Marques Cavalcante	
Elianni Pamela Damasio	
Carolina Maria Lucena Medeiros	
Joanda Manoela Muniz dos Santos	
Pollyana Justino de Brito	
Lidiane Medeiros Juvino	

Geanne Oliveira correia  
Janaina da Silva Meneses Campos  
DOI 10.22533/at.ed.6432025055

**CAPÍTULO 6 ..... 69**

APLICAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: RELATO DE UM CASO EXITOSO

Maria Helena Ribeiro De Checchi  
Laura Paredes Merchan  
Ana Clara Correa Duarte Simões  
Augusto Raimundo  
Lais Renata Almeida Cezário Santos  
Stefany de Lima Gomes  
Carla Fabiana Tenani  
Marcelo de Castro Meneghin

DOI 10.22533/at.ed.6432025056

**CAPÍTULO 7 ..... 79**

APLICATIVOS TRADUTORES PARA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE E USUÁRIOS NO CUIDADO AO CÂNCER

Nadyr Cristina Bezerra  
Venâncio de Sant'Ana Tavares  
Patrícia Shirley Alves de Sousa  
Andréa Cristina Bezerra Duarte  
Diana Lima Villela  
Luciana Paula Fernandes Dutra  
Lucineide Santos Silva  
Jorge Luis Cavalcanti Ramos  
Sally Andrade Silveira  
Victor Hugo da Silva Martins  
Ana Letícia Freire Menezes  
Paula Ferrari Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.6432025057

**CAPÍTULO 8 ..... 88**

AS DIFICULDADES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ATUAÇÃO EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Sara Helen Alves Gomes  
Valérya Nóbrega Salles

DOI 10.22533/at.ed.6432025058

**CAPÍTULO 9 ..... 92**

ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO: CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA SALA VERMELHA

Ana Carla Silva Alexandre  
Jhenyff de Barros Remigio Limeira  
Maria do Socorro Torres Galindo dos Santos  
Vanessa de Carvalho Silva  
Vania Ribeiro de Holanda Silva  
Priscilla Stephanny Carvalho Matias Nascimento  
Adriana Soares de Lima Leandro  
Nelson Miguel Galindo Neto  
Robervam de Moura Pedroza  
Adson Renato Bezerra Lacerda  
Silvana Cavalcanti dos Santos  
Cláudia Sorelle Cavalcanti de Santana

DOI 10.22533/at.ed.6432025059

**CAPÍTULO 10 ..... 104**

**AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESGOTAMENTO (BURNOUT) EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Andrielle Cristina Chaikoski  
Fabiana Postiglione Mansani  
Felício de Freitas Netto

**DOI 10.22533/at.ed.64320250510**

**CAPÍTULO 11 ..... 110**

**CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR**

Wellington Manoel da Silva  
Maria Eduarda da Silva  
Maria Angélica Álvares de Freitas  
Nayara Ranielli da Costa  
Beatriz Maria Ferreira  
Lívia Mirelly Ferreira de Lima  
Willaine Balbino de Santana Silva  
Gizele Alves da Silva Frazão  
Angélica Daniella dos Santos  
Manuel Santana e Silva  
Simone Souza de Freitas  
Douglas Elias Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.64320250511**

**CAPÍTULO 12 ..... 113**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TRANSPLANTE E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS**

Rafael Bruno  
Vágner Caldas de Oliveira  
Lauro Leite Tavares Júnior  
Levi Paulo da Costa  
Otávio Ferreira Bezerra Neto  
Ivana Cristina Vieira de Lima Maia  
Maria das Graças Barbosa Peixoto

**DOI 10.22533/at.ed.64320250512**

**CAPÍTULO 13 ..... 126**

**FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE: O DIÁLOGO ENTRE PSICOLOGIA, ENGENHARIA E FISIOTERAPIA**

Paulo Yoo Chul Choi  
João Francisco Goes Braga Takayanagi  
Priscila Jusley Kim  
Gabriel Maggio de Moraes  
Maria Victória Bachert Gennari  
Beatriz Eri Yazaki  
Luciana Maria Caetano  
Betânia Alves Veiga Dell' Agli

**DOI 10.22533/at.ed.64320250513**

**CAPÍTULO 14 ..... 139**

**MÃES NO PUERPÉRIO IMEDIATO E O CONHECIMENTO SOBRE A ALIMENTAÇÃO INFANTIL**

Fabíola Pansani Maniglia  
Camila Peres Ferreira  
Tarcielle Nayara de Paula Santos  
Bruno Affonso Parenti de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.64320250514**

**CAPÍTULO 15 ..... 149**

MODELO DIDÁTICO TRIDIMENSIONAL PARA ESTUDO DE DERMÁTOMOS E INERVAÇÃO SENSITIVA

Mateus Mondadori Sironi  
Thaís Caporlingua Lopes  
Magda Patrícia Furlanetto

**DOI 10.22533/at.ed.64320250515**

**CAPÍTULO 16 ..... 155**

O COTIDIANO DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À SUA ATUAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Luciana Paula Fernandes Dutra  
Keylla karinna Marques  
Venâncio de Sant'Ana Tavares  
Sônia Lorena Soeiro Argôllo Fernandes  
Diana Lima Villela de Castro  
Paula Ferrari Ferraz  
Sally Andrade Silveira  
Ana Letícia Freire Menezes  
Lucineide Santos Silva Viana

**DOI 10.22533/at.ed.64320250516**

**CAPÍTULO 17 ..... 167**

O USO DAS PIC'S PELOS PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS DURANTE O PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO, NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA ZONA URBANA DE CARUARU- PE

Rhuanna Kamilla da Silva Santos  
Tiago Verissimo Leite  
Gisele Lino Soares  
Simone Regina Alves de Freitas Barros

**DOI 10.22533/at.ed.64320250517**

**CAPÍTULO 18 ..... 179**

RELAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM AVALIAÇÃO DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO NOS ACADÊMICOS DOS 1º, 2º, 7º E 8º PERÍODOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE RIO VERDE

Leonardo Squinello Nogueira Veneziano  
Amanda Pacheco de Freitas  
Rodrigo Sebastião Cruvinel Cabral  
Karlla Vaz da Silva Nogueira  
João Eduardo Viana Guimarães  
Renata Nascimento Silva  
Tairo Vieira Ferreira  
Renato Canevari Dutra da Silva  
Fernando Duarte Cabral  
Anielle Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.64320250518**

**CAPÍTULO 19 ..... 191**

A ATUAÇÃO HUMANIZADA DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NO PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA

Jussara Pereira Pessoa  
Aline Luiza de Paulo Evangelista  
Luciane Patricia Amaral  
Bruno Bezerra de Menezes Cavalacante

**DOI 10.22533/at.ed.64320250519**

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>203</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>204</b>

## A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE OFICIAIS DE SAÚDE NAS MISSÕES DE SELVA E SOBREVIVÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MILITAR

*Data de aceite: 12/05/2020*

*Data de submissão: 24/03/2020*

### **Danízio Valente Gonçalves Neto**

CEL QOBM, Comandante Geral do CBMAM

Manaus - AM

### **Elenildo Rodrigues Farias**

CEL QOBM, Subcomandante Geral do CBMAM

Manaus - AM

### **Jair Ruas Braga**

CEL QOBM, Chefe do Estado Maior Geral do  
CBMAM

Manaus - AM

### **Bianor da Silva Corrêa**

CEL QOBM, Ajudante Geral do CBMAM

Manaus - AM

### **Alan Barreiros de Andrade**

Tc QOBM, Comandante do CBI/AM

Manaus - AM

### **Jean Clisley Feitosa e Silva**

Tc QOBM, Comandante do DL/AM

Manaus - AM

### **Augusto César Lobato da Silva**

1º Ten QOABM, Subdiretor da DL

Manaus - AM

### **Davi Macena Silva**

1º Ten QOABM, Chefe de Instrução e Operações  
do CBI

Manaus – AM

### **Raquel de Souza Praia**

2ª Ten. QOSBM; Pesquisadora da Fundação  
Universidade Aberta da Terceira Idade (FUnATI-  
AM)

Manaus- AM.

### **Inez Siqueira Santiago Neta**

Pesquisadora da FUnATI-AM

Manaus- AM

### **Ciro Félix Oneti**

Pesquisador da FUnATI-AM

Manaus- AM

**RESUMO:** a missão de troca da bandeira nacional na montanha mais alto do Brasil, 2995,30m, tem sido realizada nas últimas décadas pela corporação militar e descrita pelos mesmos como um grande desafio mas também enorme satisfação para a equipe. A pesar do preparo, estes profissionais estão em ambiente vulnerável, podendo comprometer sua integridade física ou psicológica, por isso é de suma importância o cuidado e assistência desempenhado pelos oficiais de saúde. Se busca descrever as ações realizadas por estes militares durante a expedição ao Pico da Neblina e discutir as funções dos oficiais de saúde em atividades militares como esta. Trata-se de um relato de experiência da equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) que

participaram da expedição no ano 2019 e embasamento na literatura especializada. O relato dos profissionais corrobora o que é abordado na literatura sobre a função da Medicina Operativa e Enfermagem Operativa como parte da ação conjunta, no qual além de assistir a saúde desses profissionais, traz aos mesmos segurança, contribuindo para ação eficaz da Força componente. Desta forma, o compromisso de servir a pátria, se relaciona com um conjunto de outros fatores e corporações envolvidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** corporação militar; oficiais de saúde; expedição Pico da Neblina.

**ABSTRACT:** the mission to change the national flag on the highest mountain in Brazil (2995,30m), has been carried out in recent decades by the military corporation and described by them as a great challenge but also an enormous satisfaction for the team. Despite the preparation, these professionals are in a vulnerable environment, which may compromise their physical or psychological integrity, which is why the care and assistance performed by health officials is extremely important. It seeks to describe the actions carried out by these soldiers during the expedition to the top of Pico da Neblina and discuss the functions of health officials in military activities like this. This is an experience report from the team of the Amazonas Military Fire Brigade (CBMAM) who participated in the expedition in 2019 and based on specialized literature. The professional's report corroborates what is discussed in the literature on the role of Operative Medicine and Operative Nursing as part of the joint action, in which, in addition to assisting the health of these professionals, it brings them security, contributing to the effective action of the component Force. In this way, the commitment to serve the country, relates to a set of other factors and corporations involved.

**KEYWORDS:** military corporation; health officials; Pico da Neblina expedition.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Pico da Neblina é a mais alta montanha do Brasil, segundo dados atualizados do IBGE/2015 apresenta 2995,30m. A montanha se encontra no estado do Amazonas, na fronteira do Brasil com a Venezuela. A região apresenta morros, serras, rios, cachoeiras e depressões, com rica fauna e flora. O clima varia entre tropical úmido, por sua proximidade a Linha do Equador, e tropical de altitude, podendo chegar a 0 °C no cume (TODA MATERIA, 2016). É uma região de difícil acesso que impõe restrições a operação pelo helicóptero devido ao ar rarefeito. A meteorologia no local é instável (TODA MATERIA, 2016).

A área conta com uma reserva natural o “Parque Nacional do Pico da Neblina” e a população que habita a região são os índios yanomamis.

A bandeira brasileira foi hasteada pela primeira vez ali em 1965 pelo pesquisador Roldão, os índios Celestino e Fito e o senhor Luiz da Costa Pimentel, depois de duas tentativas frustradas (CORREIO DA MANHÃ, 1966).

Em 2000 a troca de bandeira foi realizada pelo alpinista brasileiro Waldemar Niclevicz em companhia de um aspirante, foram acompanhados até certo ponto por alguns soldados do 5º Batalhão de Infantaria da Selva (DIÁRIO DO GRANDE ABC, 2000).

A missão de troca da bandeira nacional é realizada pelo BINFAE-MN (Batalhão de Infantaria de Aeronáutica Especial de Manaus) desde 2001, no dia da bandeira-19 de novembro. Desde que o Parque Nacional do Pico da Neblina passou a ser terra Yanomami, grupo indígena que habita a região, somente militares realizam expedições, uma missão árdua, mas gratificante para os que conseguem cumpri-la (FAB-MONTEDO, 2015).

A expedição realizada entre os dias 11 e 18 de novembro de 2019 contou com a participação de 37 militares do Exército, dois militares do Corpo de bombeiros, dois da Força aérea brasileira e um civil. Os meios de deslocamento utilizados para chegada no local foram aéreo, fluvial e a pé, um total de 7,2 km em quatro horas nos dois primeiros dias. Os dois dias seguintes se percorreu um total de 21,8km até chegar a base “Campismo”, enfrentando uma altitude de 1600m com temperatura noturna aproximada de 10°C. No quinto dia a chegada ao ponto de início da escalada ao pico, “acampamento base”, contou com os últimos preparativos antes da necessidade de se enfrentar os perigos eminentes da subida (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2019).

O percurso tornou necessário o uso de equipamentos como cordas e escadas, além disso o clima não estava tão favorável devido a constante chuva. O pico da montanha marcava uma temperatura de aproximadamente 5°C motivo pelo qual alguns militares apresentaram hipotermia e tiveram que descer para receber o devido atendimento no local (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2019). A única e primeira mulher no grupo foi a 3ºsargento Daiane Moreno que relatou estar satisfeita e contente por participar da missão e poder representar o segmento feminino (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2019).

Os profissionais que participam da missão são criteriosamente selecionados, se requer “preparo físico, cursos de guerra na selva, operações ribeirinhas especiais, missões de paz”, diante dos perigos e capacidade de recorrer a outros meios de sobrevivência (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2019). Entre estes, estão os oficiais de saúde que nesse âmbito oferecem apoio real na assistência à saúde dos militares e participam em operações conjuntas.

O companheirismo entre a equipe é ponto crucial também para que se alcance o objetivo. O cuidado em manter um bom condicionamento físico e psicológico requer atenção básica e fundamental, manter-se hidratado, repor sais minerais e glicose por exemplo.

Um dos cenários que dificultam e desgastam fisicamente os profissionais

são as mudanças bruscas climáticas e vegetativas, calor, frio, lama, água, morros, pedregais, são dias com poucas horas de descanso, por isso a necessidade do acompanhamento constante durante o percurso por profissionais de saúde habilitados.

## 2 | OBJETIVOS

Descrever as ações realizadas pelos militares do corpo de bombeiros junto ao exército, força aérea e civil, dentro do contexto instrução de selva, na expedição ao Pico da neblina, na missão da troca da Bandeira Nacional, ano de 2019;

Discutir as principais funções que os oficiais de saúde desempenham nas missões de selva e sobrevivência.

## 3 | MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência da equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) participante da expedição de troca da bandeira nacional no Pico da Neblina. Dois tenentes que participaram da missão responderam de forma sucinta duas perguntas relacionadas à como a experiência contribuiu positivamente em suas vidas pessoais e profissionais e quais desafios enfrentaram como equipe durante a missão.

Alguns dos dados mais específicos de referência a altitude, temperatura, navegação por exemplo foram disponibilizados pelos participantes a partir de relatório feito pelos mesmos. Também se utilizou a literatura especializada e outras expedições realizadas para corroborar com a discussão.

## 4 | RESULTADOS

### Expedição

A viagem iniciou no Porto de São Raimundo, a equipe do Corpo de Bombeiros partiu com destino ao Município de São Gabriel da Cachoeira- AM, onde se uniram à equipe de expedição ao Pico da Neblina, com trânsito na 2ª Brigada de Infantaria de Selva. Iniciaram-se as reuniões de briefing (tratativas sobre a melhor estratégia, tática, ajustes e adaptação de materiais) para realização do bom cumprimento da missão.

A equipe esteve composta pelos militares do Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, Bombeiro Militar e um Civil. O deslocamento da equipe se deu por navegação fluvial de 50 km em uma frota composta de 05(cinco) lanchas (de

alumínio com 9 metros, coletes salva vidas e motores de popa) até o ponto base Foz do Tucano (primeira base por terra), uma caminhada de 04 horas até o ponto base Cachoeira, altitude de 134 metros para se estabelecer no terreno, pernoitar e sequenciar a missão no dia seguinte.

Ao chegar ao ponto base Lage (para hidratação e reabastecimento dos cantis), a altitude já alcançava os 1600 metros com temperatura de 10° C e até o ponto Base de Ataque 2050 metros, temperatura de 10° C. O Pico com altitude 2995, apresentava uma temperatura de 5° C com sensação térmica de menos 2° C, a chegada ao local contou com solenidade de culto ao símbolo máximo que foram da troca da Bandeira ao hasteamento do Pavilhão Nacional.



Figura 1: Vista do Pico da Neblina



Figura 2: Expedição para troca da bandeira nacional no cume do Pico da Neblina

Finalizada a missão foi feito o deslocamento por equipe em pernadas de voo na aeronave e helicóptero até o Município de São Gabriel da Cachoeira – SGC, com trânsito na 2ª Brigada de Infantaria de Selva, para se estabelecer no terreno, desfrutar com plenitude do regozijo de ser a primeira equipe de Bombeiros Militar registrada a escalar e alcançar o Pico da Neblina e com louvor os louros da missão por ter realizado o feito.

Durante a execução da marcha de ida, um total de cinco militares ficaram impossibilitados de continuar o deslocamento, em virtude de apresentarem problemas físicos e de saúde. Conseqüentemente outros seis integrantes da expedição, tiveram que permanecer nas bases para segurança e apoio aos baixados.

Houve necessidade de EPI e equipamento de segurança coletivo, para uso no trecho de ataque ao pico (rocha). A missão apresentou também aspectos positivos entre os quais se pode destacar, apoio do Exército Brasileiro na logística; empenho total da equipe; aeronave com equipe 24 horas em São Gabriel da Cachoeira durante o período da missão; equipe composta por médicos e enfermeiros para pronto atendimento, durante todo o percurso; subdivisão do efetivo total da operação (36 militares e 01 civil), em 03 equipes, para melhor controle durante o deslocamento; disponibilização de soro antiofídico, em virtude das características do terreno por ser propícia a acidentes ofídicos com serpentes peçonhentas Jararaca; utilização de um guia local (Cb do Exército Brasileiro Yanomami) para auxílio no percurso.

A ação foi desenvolvida mediante todo um planejamento: início antecipado

para treinamento; treinamento mais próximo da realidade com peso entre 20 e 25 kg; critérios para seleção dos que desejavam participar; briefing com orientação e preparação; distribuição das funções por equipes.

Um dos participantes conta que foi uma grande realização pessoal e profissional, pois havia uma vontade enorme de escalar o Pico da Neblina, mas seria difícil, primeiro por se tratar de uma reserva ecológica e estar aos cuidados do ICMBIO e exército brasileiro, ficando restrito qualquer atividade no local e quando aberto ao turismo para incursões seria muito caro. Ele é bombeiro e vive em constante treinamento e atividades, procurando estar em condições de realizar qualquer salvamento, contudo viu a expedição como uma oportunidade de unir o útil ao agradável e de se auto testar e logrou com êxito a escalada ao Pico da Neblina. “Vislumbrando o quanto Deus é magnífico criando aquele cenário de 2 milhões e 252 mil hectares, pude observar desde o nascimento de uma foz que começa com um filete de água lá no topo, vira uma cachoeira e forma um rio”, enfatizou.

Outro tenente observa que sua experiência nesta missão foi uma mistura de sentimentos de conquista, companheirismo, exaustão e uma verdadeira lição de vida. No período preparatório havia uma certeza de que nada seria fácil, pois o ambiente de selva cobra aos que desafiam conquistá-la, sua parcela de sacrifício. E durante todo o percurso se concretizou o esperado: caminhada diária com peso de 15kg e terreno íngreme com muitos obstáculos naturais, temperatura baixa, tudo isso fez com que alguns integrantes não pudessem alcançar o objetivo.

“A cabeça estava centrada na missão, mas o corpo já não respondia a altura.”, relata. Segundo ele, o cansaço físico e as condições psicológicas o afetaram em algum momento, mas nada que comprometesse o objetivo de chegar ao pico. Na última fase de ataque ao ponto culminante também foi muito difícil, devido as temperaturas mais baixas e muita chuva. Mas o tenente afirma que a chegada ao ponto mais alto do Brasil não se descreve, apenas se sente. “Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, sou capaz de retornar ao local, para realização de instrução ou operação no âmbito do CBMAM.”

### **Oficiais de saúde**

Os profissionais de saúde que prestam assistência aos profissionais de selva recebem capacitação extra curricular ao conteúdo das escolas de ensino superior, este treinamento é fornecido através do curso chamado Medicina Operativa em se tratando de profissionais médicos ou Enfermagem Operativa para enfermeiros e técnicos de enfermagem. Um dos enfoques está no Suporte Básico de Vida (BLS) e no embasamento em códigos éticos legais de suas devidas atribuições.

O conceito de Medicina Operativa refere-se a toda atividade de saúde no âmbito militar, seja em operações de paz, missões humanitárias e ambientes

especiais como selva, montanhas, espaço aéreo, fluvial entre outros, ou em situações de guerra (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2017).

A Enfermagem Operativa está relacionada ao atendimento de qualidade em situações de “preservação da vida e diminuição de riscos potenciais” em situações limites (ALCANTARA et al, 2005).

Avalia-se que o simples fato da presença destes profissionais entre a equipe militar contribui para um ambiente de maior tranquilidade entre os combatentes que depositam confiança na atuação e prestação de socorro dos mesmos em meio a situações adversas e de que também contribui desta forma a ação eficaz da Força Componente (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2017). Logo, para lograr o que se planejou são necessários esforços conjuntos entre Medicina operativa e Forças armadas.

Um dos desafios que enfrenta essa forma específica de assistência é que na maioria dos casos os recursos humanos e materiais são escassos ou inadequados, por isso a importância do preparo tático, operacional e estratégico dos oficiais de saúde em missões (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2017). A importância da base de conhecimentos epidemiológicos na área de atuação e outros riscos aos quais a equipe se encontra exposta, acompanhado de autodisciplina em relação ao cuidado com a própria saúde, preparo físico e psicológico para estar apto a desenvolver suas atribuições com total responsabilidade, são alguns dos componentes chaves que se requer destes profissionais.

Se pode exemplificar a importância desse preparo físico e profissional no ocorrido durante a expedição militar da troca da bandeira no Pico da Neblina, a equipe de saúde estava composta por médico e enfermeiro. Foram considerados os riscos ambientais como de animais peçonhentos, enfermidades pelo calor, frio e umidade, no qual se implementaram medidas preventivas pela equipe, entretanto um dos profissionais se viu impossibilitado fisicamente de acompanhar a equipe militar na escalada ao pico permanecendo na base para possíveis necessidade de assistência médica.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do compromisso de servir à pátria, o Corpo de Bombeiros juntamente com as demais corporações militares tem realizado suas missões com seriedade e com a expedição ao Pico da Neblina não foi diferente. Seus integrantes foram selecionados e treinados, a pesar de alguns imprevistos o objetivo final foi logrado. A gratidão e orgulho expressada por cada um da equipe, além de novas experiências adquiridas são um resumo do que se experimentou durante aproximadamente 7 dias da operação, vencendo desafios de longas caminhadas, mudanças climáticas, diferentes relevos, as vezes tendo que desafiar os próprios limites e sem dúvida

alguma a equipe de saúde também teve sua parcela de contribuição para este êxito.

## REFERENCIAS

ALCANTARA, Leila Milman et al. **Enfermagem operativa: uma nova perspectiva para o cuidado em situações de “crash”**. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2005, vol.13, n.3, pp.322-331.

CORREIO DA MANHÃ. **Pico da neblina alcançado em três tentativas**. Edição A22362, Rio de Janeiro. 1966. Disponível em: <memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=089842\_07&pagfis=69505&url=http://memoria.bn.br/docreader>.

DIÁRIO DO GRANDE ABC. **Alpinista troca bandeira brasileira no Pico da Neblina. 19 de abril, 2000**. Disponível em: <dgabc.com.br/Noticia/300123/alpinista-troca-bandeira-brsileira-no-pico-da-neblina>.

FAB-MONTEDO. **A conquista do topo do Brasil**. 18 de fevereiro, 2015. Disponível em: <montedo.com.br/2015/02/18/a-conquista-do-topo-do-brasi/>.

MINISTÉRIO DA DEFESA, Exército Brasileiro. **Militares da 2ª Brigada de Infantaria de Selva realizam expedição ao Pico da Neblina para troca da bandeira**. 18 de dezembro, 2019. Disponível em: <http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset\_publisher/MjaG93kcunQI/content/id/10870731>.

MINISTÉRIO DA DEFESA, B. **Manual Apoio de saúde em Operações Conjuntas**. 1ª ed., 2017. Disponível em: <file:///C:/BACKUPS%20HD/HP/Documents/projeto%202020/md42\_m\_04\_apoio\_de\_saude\_op\_cj\_1\_ed\_2017.pdf>. Acesso em: 6 de março de 2020.

TODA MATERIA. **Pico da Neblina**. 25 de junho, 2016. Disponível em: <todamateria.com.br/pico-da-neblina/>.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO** - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

**THIAGO TEIXEIRA PEREIRA** - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alimentação infantil 139, 140, 141

Assistência Integral à Saúde 70

Assistente Social 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10, 12, 194, 198

Atendimento pré-hospitalar 102, 110, 111

Atividade Física 141, 142, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 203

### C

Corporação militar 36, 37

Cuidado paliativo 157, 160, 162, 165

### D

Dicionarização 80

### E

Educação Médica 33, 78, 137, 150, 154

Enfermagem 13, 15, 18, 19, 20, 23, 28, 30, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 49, 51, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 78, 79, 91, 93, 95, 96, 100, 101, 102, 111, 112, 123, 124, 125, 139, 147, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 192, 195, 199

Engenharia 79, 126, 130, 132, 133, 134, 135, 136

Ensino-serviço 78, 88, 89, 90

Ensino Superior 13, 15, 16, 28, 42, 96, 151, 179, 180

Equipe Multiprofissional 69, 70, 72, 90, 164, 165

Estratégia Saúde da Família 70, 78, 170

Extensão Universitária 13, 14, 15, 16, 18, 28, 31, 32, 33, 34, 125, 203

### F

Fisioterapia 13, 15, 18, 19, 20, 21, 28, 30, 34, 75, 76, 126, 130, 131, 132, 133, 135, 179, 180, 181, 182, 189, 192

Fonoaudiologia 13, 15, 18, 19, 20, 28, 30, 33, 35, 192, 199

Formação Profissional 7, 8, 9, 10, 13, 15, 30, 34, 91

### G

Graduação em Saúde 13, 202

## I

Inclusão 3, 49, 57, 60, 63, 83, 86, 91, 96, 119, 141, 171, 174, 176, 193

Inervação sensitiva 149, 151, 152, 153, 154

Instrumentalidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Interdisciplinaridade 49, 88, 89, 90, 91, 127, 129, 136, 137, 156, 164, 191, 193, 195, 201, 202

## L

Libras 80, 81, 82, 83, 85, 86

## M

Mal súbito 46, 110

Medicina 8, 13, 15, 18, 19, 20, 28, 30, 33, 35, 37, 42, 43, 78, 102, 104, 113, 116, 121, 124, 126, 139, 149, 151, 152, 165, 169, 175, 177, 178, 192, 202

## N

Núcleo de Apoio à Saúde da Família 88, 89, 90, 91

## O

Obtenção de Tecidos e Órgãos 114

Oficiais de saúde 36, 42

Oncologia Pediátrica 155, 156, 164, 165, 166

## P

Parada Cardiorrespiratória 45, 46, 51, 52, 53, 55

Politrauma 94

Pós-Graduação 4, 125, 137, 203

Pré-natal 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 178

Psicologia 31, 33, 109, 126, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 192

Puerpério 139, 140, 141, 148

## R

Racionalidade 1, 6, 11

Residência multiprofissional 80, 88, 91

Ressuscitação Cardiopulmonar 45, 47, 48, 55

## S

Saúde Coletiva 4, 7, 34, 56, 78, 91, 124, 125, 127, 178, 201

Saúde Mental 49, 78, 80, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 135, 201

Serviço Social 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 192, 202

Síndrome de Burnout 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 68

Sobrevivência 36, 38, 39, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 100

Suporte Básico de Vida 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55

## T

Tecnologia de Informação 82

Terapia Ocupacional 13, 15, 18, 19, 20, 21, 28, 30

Transplante de órgãos 114, 116, 121, 124

Transplante Hepático 113, 115, 116, 117, 121, 123, 124, 125

Traumatologia 93

## V

Variação linguística 80, 87

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**